

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA do
CONSELHO CONSULTIVO da Estação Ecológica de Carijós/CONSECA
07.03.2023

Relação dos participantes: conselheiros(as), convidados(as) e equipe do NGI ICMBio Florianópolis:

INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	REPRESENTANTE
ESEC Carijós/ ICMBio	Marcos César da Silva
FLORAM	Mariana Coutinho Hennemann
Polícia Ambiental	Sgto Gilson Luiz da Silva
SPU	Marília Campos Moser
Associação R3 Animal	Cristiane K M Kolesnikovas
RPPN Catarinense	Ciro Carlos Mello Couto
União dos Escoteiros do Brasil	José Carlos Bento
Conselho Comunitário Pontal Jurerê	Ana Caldas
Assoc. Moradores de Jurerê Internacional	Sérgio Rodrigues da Costa
Assoc. Moradores do Trevo de Jurerê e entorno	Zeli Sabino Delfino
Assoc. Moradores de Ratores	Carlos Augusto Kindlein
Assoc. Moradores Santo Antônio de Lisboa	Maria Luiza F. Nicodemo
Assoc Moradores de Cacupé	Ester Eloisa Addison
Assoc. Dos Pescadores de Ratores	Orlando Domingos Silva
CASAN	Alexandre Bach Trevisan
SINDUSCON	Carlos Berenhausen Leite
CONVIDADOS, VISTANTES, EQUIPE ICMBIO	
Assoc. Morad. Santo Antônio Lisboa	Marisa Fonseca
NGI ICMBio Florianópolis	Danielle Paludo
NGI ICMBio Florianópolis	Elda R V Oliveira
NGI ICMBio Florianópolis	Claudinei José rodrigues
NGI ICMBio Florianópolis	Sílvio de Souza Jr
Assoc. Moradores Sambaqui	Osmar Policarpo

Os conselheiros(as) representantes das seguintes instituições/entidades estiveram ausentes da reunião: ARES, IMA, DPF/NEPOM, Marinha do Brasil, Çarakura, IAR, ISAS, CONSEG 100 Canasvieiras, Assoc. Vargem do Bom Jesus, Assoc. Bairro Sambaqui, Conselho Comunit. Cacupé, Conselho com. Saco Grande, Assoc. Pescadores Profissionais, Artesanais e Amadores da praia do João Paulo e Saco Grande, Assoc. Comercial e Industrial de Florianópolis - Canasvieiras, Assoc. Catarinense de Aquicultores e CELESC.

Os conselheiros(as), representantes das seguintes instituições encaminharam justificativa para ausência: IFSC, UFSC.

Aos sete dias de março de 2023, no auditório da sede da Estação Ecológica de Carijós, iniciou-se, às 14h15, a reunião do Conseca, com a apresentação do chefe do Núcleo de Gestão Integrada - NGI ICMBio Florianópolis e presidente do CONSECA, Sr. Marcos César da Silva, que deu as boas-vindas a todos. A seguir a servidora do ICMBio Dayani Guero, que será a facilitadora da reunião, se apresentou. Dayani (ICMBio) expôs a

programação e dinâmica propostas para a reunião. Após a pactuação da programação e acordos, passou-se à discussão da pauta. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária anterior: a ata foi aprovada pelos Conselheiros presentes por unanimidade, sem leitura, por ter sido encaminhada por e-mail, onde recebeu apenas uma alteração solicitada por Mariana, da Floram. Antes da apresentação do plano de manejo da ESEC de Carijós, foi acordado que os temas prioritários serão debatidos também nas próximas reuniões, já tendo sido apresentados os projetos de controle de espécies exóticas da Esec de Carijós e de saneamento em reuniões anteriores do Conseca, em 11/2022 e 02/2023, respectivamente. Elda (ICMBio) lembrou que o Conseca pode pedir encaminhamentos a respeito dos temas prioritários a qualquer tempo, mesmo depois da exposição das atividades desenvolvidas na ESEC.

Ciro (RPPN Catarinenses) questionou se o Controle de espécies exóticas ficaria restrito ao jambolão e ao eucalipto e como seria feita a erradicação de espécies exóticas na ESEC, ao que Silvio (ICMBio) e Marcos responderam ser este um projeto contínuo, com novos inventários e controle por três anos. Há problemas com o entorno da ESEC, que não sofre controle e acaba contribuindo para a reintrodução de espécies florestais exóticas, como *Pinus* da SC 401. Em relação ao manejo de espécies exóticas, Silvio explicou que será feito novo manejo para erradicação da rebrota.

Marcos comentou sobre o Decreto de Situação de Emergência imposto pela Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) utilizado para justificar a abertura de canais de drenagem do rio Tavares e dos rios do Brás e Papaquara como parte das obras do Plano de Saneamento da PMF. A PMF não pode interferir nos canais localizados dentro da Reserva Extrativista de Pirajubaé sem autorização do ICMBio. Já no caso do rio do Brás, a intervenção é externa à ESEC, a despeito dos possíveis impactos, e a situação é diferente. Contudo, segundo Marcos, não houve intervenção nos canais do rio do Brás, por parte da PMF, depois da notificação enviada em janeiro de 2023, com prazo para que a PMF se explicasse.

Dayane relatou que foi feita consulta ao setor jurídico do ICMBio, já que a situação de emergência se esgotou em função da redução das chuvas, dando tempo para que a PMF se planeje para evitar situação semelhante quando as fortes chuvas retornarem.

Sargento Gilson (Polícia Militar Ambiental/PMA) relatou que a PMA solicitou repetidamente da PMF o Plano Emergencial de Saneamento, sem resposta da prefeitura.

Ester (Cacupé) mostrou preocupação com a situação de drenagem dos canais do rio do Brás. Ela relatou que em reunião distrital realizada em 23/01/2023, Lucas Arruda, responsável pelo setor de saneamento da PMF, disse que não haveria ligação do rio do Brás com o rio Papaquara; porém, em 03/02/2023 o prefeito Topázio divulgou vídeo no Instagram onde mostrava a abertura dos canais com retroescavadeira. A PMF fechou a foz do rio do Brás e na reunião da semana passada falou em maior ligação entre rio do Brás e o rio Ratoles. Foi convocada uma reunião pelo Distrito de Santo Antônio de Lisboa para a qual foram convidados o prefeito Topázio, pescadores e outros atores da comunidade. Hoje, Ester entregou convite ao ICMBIO para que Claudinei (ICMBio) apresentasse a situação de saneamento na região, resumindo a apresentação da reunião do Conseca de 02/2023, no evento programado para o dia 28/03/2023.

Ana Cláudia (CC Pontal) destacou a necessidade (da PMF) apresentar uma solução efetiva para o saneamento da região, lembrando do caso de uma escola para 1.200 estudantes na região Norte que seria feita em 90 dias e sem licitação.

Maria Luiza (AMSAL) sugeriu que o CONSECA solicitasse à PMF esclarecimentos sobre as ações que compõem o "Pacto pelo Saneamento" (objetivos, indicadores e outros pontos importantes para um plano de saneamento básico) divulgado frequentemente pela prefeitura, com justificativas embasadas tecnicamente para cada uma dessas ações. Marcos sugeriu que se formasse um grupo pequeno para elaborar esse documento. Como esse GT reforçará trabalho já em andamento do ICMBio, Nei participaria do GT como apoio técnico. O GT formado tem como participantes: Ana Cláudia (CC Pontal); Carlos Leite (Sinduscon); Maria Luiza (coordenadora); Zeli (AMOTREJU) e Alexandre (Casan). O resultado do trabalho deste GT deve ser apresentado na próxima reunião ordinária do CONSECA.

Informe: Ester relatou que no dia anterior havia sido protocolado um convite para a reunião distrital de 28/03 com sete perguntas para o prefeito sobre o Plano de Saneamento.

Ana Cláudia quer saber o impacto das aberturas dos canais sobre o rio do Brás na praia de Daniela. Nei comentou que a princípio não é possível relacionar a perda da balneabilidade da Daniela às interferências no rio do Brás, embora ele não tenha dados atualizados e não tenha feito estudo de modelagem dos impactos.

Orlando (Associação de Pescadores de Ratonos) justificou a necessidade da dragagem e retirada dos bancos de areia do rio Ratonos próximos às comportas 401 e 402, bem como perto da Associação de pescadores do Ratonos. Ele relatou a volta de pequenos camarões para o rio depois da abertura das comportas e solicitou apoio do ICMBio ao pedido feito ao Ministério Público Federal (MPF).

Encaminhamento: Mariana (Floram) vai buscar mais informações junto a Floram sobre as solicitações de dragagem e retirada de bancos de areia próximos das comportas das SC 401 a 402 e próximo da escola nova.

Silvio (ICMBio) mencionou que a questão da dragagem já foi discutida e que foi solicitada avaliação da macrodrenagem do Norte da ilha, ressaltando a necessidade dessa reavaliação. O ICMBio havia dado parecer a esse respeito, e havia interesse na exploração dos bancos de areia pelo setor privado, o que minimizaria custos associados a essa remoção, sem, contudo, que houvesse um prosseguimento nas ações. Existe manifestação técnica do ICMBio sobre a retirada de areia dos bancos citados.

Danielle (ICMBio) pediu ao sr. Orlando que encaminhasse o protocolo do MPF a Marcos. Marcos afirmou que a princípio existe um entendimento de que essa dragagem é necessária e o ICMBIO deve apoiar o processo, após análise.

Marcos relatou a complementação de manifestação ao Ministério Público Federal, até o final do mês, de parecer completo sobre os possíveis impactos do novo Plano Diretor de Florianópolis (PD) sobre a ESEC Carijós. Maria Luiza pediu a apresentação dos resultados desse parecer completo do ICMBio na próxima reunião do CONSECA. Surgiu dúvida no CONSECA se o GT seria necessário neste estágio da aprovação do PD.

Informe: Ester comentou que nesta semana foi feito um acordo entre os conselhos municipais, inclusive de Meio Ambiente, para a aprovação do PD, que prevê a possibilidade de aterramento de áreas de banhados.

Silvio ressaltou o provável surgimento de conflitos considerando a Unidade de Conservação e o PD da PMF. Marcos questionou a necessidade de se instituir o GT do PD no Conseca e discutiu-se o cuidado de não confundir a avaliação do PD frente às necessidades de cada comunidade com o impacto do PD na ESEC Carijós. Silvio comentou ainda que na próxima reunião do CONSECA o PD já estará aprovado e que

haverá possível conflito jurídico. Ester reforçou esse ponto de vista, comentando que o PD tem inconstitucionalidades que vão gerar conflitos jurídicos e lembrou que o ICMBio já enviou parecer para a Câmara Municipal sobre as propostas para o novo PD.

Marcos informou que a manifestação do ICMBio em relação ao PD não vai ser modificada, mas vai ser complementada. Dayane informou que iria encaminhar para os conselheiros o parecer do ICMBio sobre o PD. Marcos informou que o parecer complementar também poderá ser enviado aos conselheiros via Whatsapp, de modo que não haverá necessidade de apresentá-lo na próxima reunião.

Decidiu-se pela criação do GT sobre PD e os impactos na ESEC Carijós com a coordenação de Sérgio e participação de Carlos Augusto (AMORA), Ana Cláudia, Carlos Leite e Silvio. O GT ainda deverá ser validado.

Silvio iniciou a apresentação do Plano de Manejo da ESEC Carijós. No final da apresentação, iniciou-se uma discussão sobre a Zona de Amortecimento (ZA) da ESEC, proposta no âmbito do Plano de Manejo da ESEC de 2011, ainda em vigência, porém, a ZA não foi incluída no PM publicado. O documento com o Plano de Manejo está disponível online, no site do ICMBio.

Marisa (AMSAL) ressaltou a importância de legalização da ZA, especialmente diante da interface com o novo PD. Ela ressaltou que serão encontrados novos problemas com a autodeclaração e com a desregulamentação da apresentação de Estudos de Impacto de Vizinhança.

Silvio explicou que o CONSECA pode fazer uma moção para solicitar a implantação da ZA da ESEC. Ele também comentou que a juíza da sexta vara sabe que existe funcionalidade e aplica a ZA. Ana Claudia lembra que já existe conflito entre área de proteção permanente (APP), definida por critérios técnicos, e o zoneamento do PD. Diante disso, Alexandre (CASAN) perguntou como seria o processo legal de colocar ZA no zoneamento existente de PD e qual seria o fórum de resolução de conflitos.

Marcos lembrou que existem outras leis de proteção ambiental em vigor, como a Lei da Mata Atlântica, que poderiam ser citadas quando existir conflitos na ocupação de morros, por exemplo. Nei comentou que a definição de ZA não gera conflito se considerarmos a abrangência maior que tem o Código Florestal. Marcos comentou que a demarcação da ZA depende de revisão do Plano de Manejo da ESEC.

Sergio reafirmou a necessidade de definir a ZA da ESEC, mas Ester ressaltou que não tem previsão jurídica legal enquanto o Ministério do Meio Ambiente não se pronunciar sobre a ZA. Carlos Augusto se preocupa de que quanto mais demorar para definir ZA mais difícil fica a situação do entorno, mas Nei acredita que se o Código Florestal for aplicado, a ZA é protegida. Marcos ressaltou que o ICMBio considera os limites da ZA para atuação, que não é prejudicada pela falta de definição formal da ZA, contudo essa definição daria mais peso para a área sob sua influência. Ester se preocupa com a desproteção de banhados no novo PD associada a autodeclaração e o possível impacto disso na ESEC.

A seguir passou-se aos informes gerais.

Zeli perguntou se havia encaminhamento sobre o Posto de Saúde, apresentado em reunião anterior. Marcos esclareceu que a área apresentada é protegida pela Lei da Mata Atlântica e se encontra em estágio inicial de regeneração, e que ao se fazer o licenciamento, seguindo todas suas etapas, pode ser levado em consideração o interesse social do uso da área, se não houver alternativa locacional.

Sérgio solicitou a atualização do Estudo da Bacia do Rio Ratonés, realizado pela CASAN, Sergio comentou também do alargamento previsto da faixa de areia de Jurerê, dizendo que há necessidade de estudo completo de impacto ambiental da obra. ICMBIO deve responder ao IMA sobre o possível impacto dessa obra nas unidades de conservação que ficam na sua zona de influência.

Elda relatou o início dos trabalhos do Monitora Manguezal, com o chamamento de voluntários e solicitou contribuição para o fornecimento de lanche aos participantes do estudo.

Monitoramento dos encaminhamentos: foi realizado o monitoramento dos encaminhamentos da reunião anterior conforme tabela, todos foram executados.

Ação	Responsáveis	Prazo	situação
Apresentação do plano de manejo	ICMBio	Reunião atual	realizado
Temas prioritários	ICMBio	Próximas reuniões	Em andamento

Avaliação: Compreendeu as manifestações voluntárias e anônimas dos conselheiros em tarjetas. Não foi possível a sua leitura na reunião devido ao tempo, estando reunidas na tabela abaixo:

Que bom! (avaliações positivas):
-
Que Tal? (sugestões, críticas):

Encerramento e encaminhamentos: às 17h, deu-se por encerrada à reunião, sendo indicados, ao longo da reunião, os seguintes encaminhamentos para a próxima reunião:

Encaminhamentos:

O que	Quem
1- Relato do GT Saneamento	GT Saneamento
2- Solicitar mais informações (demandas saneamento Conseca e assoreamento rio Ratonés)	Mariana/Floram
3- Análise da questão de assoreamento do rio Ratonés	ICMBio
4- Encaminhar manifestações ICMBio sobre Plano Diretor	ICMBio

Sem mais a acrescentar eu, Maria Luiza Franceschi Nicodemo, secretária do CONSECA e representante da AMSAL, lavrei a presente ATA, que será aprovada em próxima reunião e assinada pelo Presidente do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Carijós e Chefe do NGI ICMBio Florianópolis e Secretário(s), juntamente com a lista de presença da reunião, assinada pelos Conselheiros e demais presentes, anexa.

